

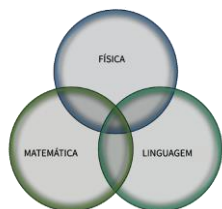
Existencialismo Metafísico

Premissas do Existencialismo Metafísico

Apesar do paradigma da física (a realidade é algo no tempo-espaço), nossa filosofia defendeu uma base metafísica daquela ciência. Ao defender que todo conhecimento, especialmente o científico, tem base metafísica, nossa filosofia unifica todo conhecimento. Sabemos da dificuldade de uma mudança de paradigma, principalmente porque as pessoas estão enraizadas na matéria, mas buscamos a verdade e apresentamos um pensamento alternativo e diferenciado. Nesta vibe, advogamos 6 premissas em nosso sistema filosófico, o Existencialismo Metafísico:

1ª Premissa. A ciência dividiu a realidade em sujeito e objeto e focou no objeto. Objetos de estudo e paradigma da física são: matéria-tempo-espaço e a realidade é algo no tempo espaço. Isto fundamenta e torna um paradigma científico para todas as ciências, por ser a física a mais elementar das ciências;

2ª premissa. Objeto e paradigma da metafísica com base no conceito da física servem para determinar a metafísica. Meta significa além, metafísica significa além da matéria-tempo-espaço. Ou seja, aquilo que elimina ou dilui a trindade física. Enquadramos a math, a linguagem e a lógica como objetos de estudo da metafísica, pois diluem a trindade física, a matéria-tempo-espaço. A math, a linguagem e a lógica não interferem na trindade física. Todo conhecimento científico tem em comum a utilização da trindade metafísica (matemática, linguagem e lógica). E estas estão localizado na mente, igualmente metafísica. Ou seja, a ciência fisicalista utiliza instrumentos metafísicos, localizados em algo metafísico, para explicar algo físico. Isto é paradoxal. Toda ciência materialista é paradoxal. A ciência, ainda apegada a matéria, não sabe dizer o que é mente e nem pode acessá-la. Nós gostamos de chamá-la de inteligência, para diferenciar da energia (matéria). A Natureza é toda matemática (ou no mínimo é parcialmente math, pois é passível de análise por ela), o que implica em uma Inteligência Maior e, em consequência, uma espécie de teologia. Vale dizer, o universo tem uma base igualmente metafísica.



Existencialismo Metafísico

3ª premissa. Visão sistêmica de toda realidade. Toda a realidade é sistema, objetos em interações. Nós somos sistemas. O processo cognitivo humano (e de toda vida) contém uma memória metafísica, um conjunto de vocabulário, conceitos, ideias, imagens em interações. Dados vêm de fora, interage com nossa memória, são processados e têm como saídas falas, escritas, registros na memória. A Natureza é um Sistema Maior, um sistema último que conecta todos.

4ª premissa. As interações dos objetos são processadas pela lógica se-então-senão. A causa e efeito é um princípio universal. A causa é um ato de vontade e liberdade, como nos axiomas da lógica e da matemática. O efeito é determinístico, como na igualdade da matemática. A existência é uma rede infinita de conexões de causa e efeito.

5ª premissa. Os maiores valores do direito, da matemática e da natureza são existência, liberdade e igualdade. A existência interage com outras existências em um sistema, onde a liberdade inicial da vontade determina o efeito da interação.

6ª premissa. Todo sistema tem a estrutura monismo-dualismo-pluralismo. Como na álgebra moderna e na aritmética, elementos de um conjunto (pluralismo) interagem em operações lógicas e binárias (dualismo) rumo a um resultado específico (monismo).

Estas premissas são a generalização máxima da existência, a Filosofia Última. EM desloca o foco do objeto da ciência para o sujeito do conhecimento, da física para a metafísica, do paradigma da física (matéria no tempo-espço) para o paradigma de metafísica, inteligência fora do tempo-espço.